Relato e parecer da Comissão Examinadora instituída pela Sociedade Botânica do Brasil (Portaria 2, novembro de 2018) para avaliar a proposta de indicação da Profa. Dra. Maria Luiza Porto (docente aposentada da Universidade Federal do Rio Grade do Sul) ao recebimento da Medalha de Mérito em Botânica Graziela Maciel Barroso

A proposta de indicação da Profa. Dra. Maria Luiza Porto ao recebimento da Medalha de Mérito em Botânica Graziela Maciel Barroso, assinada por 34 sócios, foi apresentada em Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Botânica do Brasil, em Cuiabá, durante a realização do 69º Congresso Nacional de Botânica. A Presidente da Sociedade Botânica do Brasil, cumprindo o Art. 34 do Estatuto desta Sociedade, designou a Comissão Examinadora, conforme Portaria n. 2 (novembro de 2018), composta pelos associados Profa. Dra. Andrea Pereira Luizi Ponzo (Presidente da Comissão e membro da Diretoria Nacional da SBB), Prof. Dr. Jefferson Prado (Membro da Diretoria Nacional da SBB eleita para a gestão 2019-2022), Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath (membro do Conselho Superior da SBB), Profa. Dra. Alexandra Antunes Mastroberti (sócia efetiva) e Prof. Dr. Alfredo Gui Ferreira (sócio remido). A Comissão Examinadora passou a avaliação dos itens: 1. Relevância dos serviços prestados à SBB; 2. Produção científica que justifique a outorga da Medalha; 3. Participação em Comissões Científicas/Fomento; 4. Distinções e Títulos recebidos.

RELATO:

A botânica Maria Luiza Porto possui graduação no antigo curso de História Natural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, concluído em 1969, Mestrado em Botânica nesta mesma universidade no ano de 1973, Doutorado em Ecologia Vegetal pela Universität Ulm, Alemanha, em 1981 e Pós-Doutorado em Metodologias de Avaliação Ambiental na Universidade Técnica de Munique, em 1987. Até o ano de 2003, foi professora pesquisadora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e até 2014, professora colaboradora convidada nesta mesma universidade. Maria Luiza Porto sempre foi uma empreendedora na ciência sendo uma pioneira na área de Ecologia Vegetal, integrando o corpo de docentes que criaram, inclusive, o Departamento de Ecologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a coordenação do Prof. Dr. Tuiskon Dick, reunindo professores dos departamentos de Botânica e Zoologia do Instituto de Biociências da UFRGS.

Na Botânica, se caracterizava sempre pela liderança na área da Taxonomia e Ecologia Vegetais, desenvolvendo vários trabalhos de revisão taxonômica em diversas famílias vegetais e estudos de levantamento florístico. Na área de Ecologia, inovou na abordagem de Metais Pesados em plantas e fitorremediação, restauração de áreas degradadas e zoneamento ambiental. Em sua trajetória científica, publicou 51 artigos científicos, sendo 4 em revistas estrangeiras e 47 no Brasil. Vários artigos foram publicados em revistas indexadas. Publicou seis livros no Brasil, o mais recente versa sobre o legado de Schultz à Botânica, em co-autoria com outros pesquisadores brasileiros. Também publicou os resultados de sua pesquisa em 26 capítulos de livros, sendo três deles no exterior e 23 no Brasil. Divulgou suas pesquisas em Congressos no Brasil e no exterior, tendo publicado 13 resumos expandidos (um no exterior), 109 resumos, sendo 10 no exterior e 99 no Brasil e 26 trabalhos completos em Anais de eventos. A Dra. Porto foi Bolsista de Produtividade do CNPq por 20 anos, obteve apoio financeiro (CNPq, FAPERGS e alguns órgãos no exterior) para diferentes projetos e desenvolveu, ainda, vários trabalhos técnicos, como revisora de periódicos científicos, assessora e consultora científica. Concluiu a orientação de 28 dissertações de Mestrado, 11 Teses de Doutorado, uma supervisão de Pós-Doutorado, e seis Trabalhos de Conclusão de Graduação e participou de várias bancas de trabalhos de conclusão (doutorado, mestrado e graduação), bem como de bancas de comissões julgadoras.

A contribuição de longos anos dedicando-se à sustentabilidade e à preservação dos ambientes naturais, principalmente, para o Estado do Rio Grande do Sul não foi restrita ao meio acadêmico. Sua dedicação resultou em reconhecimento nacional e internacional, destacando-se muitos prêmios e títulos ao longo de sua carreira. Talvez a obra que mais a consagrou tenha sido o "Atlas Ambiental de Porto Alegre" publicado em 1998 pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e INPE, coordenado por Rualdo Menegat, Maria Luiza Porto, Clovis Carlos Carraro e Luis Alberto Dávila Fernandes. O Atlas foi elaborado com a participação de 205 professores, pesquisadores e técnicos pertencentes à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e à Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Entre 1998 e 2000, o "Atlas Ambiental de Porto Alegre" recebeu vários prêmios e distinções, quais sejam: em **1998 -** Prêmio Destaque da 44º Feira do Livro de Porto Alegre - Câmara Riograndense do Livro; Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica – 9º edição -

publicação do Atlas Ambiental de Porto Alegre, Associação Brasileira da Indústria Gráfica. Em **1999 -** Prêmio Mercocidades Solidárias, Montevideo, Uruguai; Medalha cidade de Porto Alegre, Prefeitura Municipal de Porto Alegre; Medalla de Honor de la Municipalidad Provincial de Trujillo (Peru) - Municipalidad de Trujillo; Prêmio Especial do Juri dos Açorianos de Literatura, Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre; Prêmio Mercocidades Solidárias - Conocimientos para la Gestión Ambiental Urbana, Red de Mercociudades e Secretariado de Manejo del Ambiente (SEMA) para America Latina y el Caribe; Reconhecimento da NASA - um exemplar do Atlas Ambiental de Porto Alegre encontra-se no foyer do Goddard Institute of Space Studies da NASA, em Nova York, NASA. Em **2000 -** Initiatives Awards 2000 for Excellence in Land Resource Manegement, International Council for local Environment Initiatives (ICLEI), e pelo Saitama Prefectural (Japão) em parceria com Earth Council, United Nations for Environment Programme and Division for Sustainable Development - Department of Economic and Social Affairs; Reconhecimento do Itamaraty: o "Atlas Ambiental de Porto Alegre" fez parte da Exposição Universal 2000, em Hannover, durante os dias 16 a 23 de agosto; Reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente da Baixa Saxônia e da Cidade de Hannover, Alemanha: exposição do "Atlas Ambiental de Porto Alegre", com 11 painéis, na cidade de Hannover, Ministério do Meio Ambiente da Baixa Saxônia e da Cidade de Hannover, Alemanha; Distinção no Global 100 - Atlas Ambiental de Porto Alegre, em Dubai em parceria com United Nations Centre for Human Settlements (Habitat ONU).

Outros prêmios lhe foram conferidos, como em **2000** - Diploma de Honra ao Mérito, Sociedade Botânica do Brasil - SBB; em **2002** - Honra ao Mérito, Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; em **2006** - Homenagem pela contribuição à Botânica no Rio Grande do Sul, SBB - Sociedade Botânica do Brasil e Homenagem pela contribuição na implantação da Reserva Ambiental Refúgio da Vida Silvestre da UFRGS, Instituto de Biociências-UFRGS; em **2009** - Homenagem à Contribuição das Mulheres para a Ecologia do Brasil no III Simpósio de Ecologia do PPG de Ecologia e Recursos Naturais, na Universidade Federal de São Carlos.

Sua importância para a Sociedade Botânica do Brasil é incontestável, pois foi durante sua Presidência, de 1983 a 1985, que a Sociedade se estruturou nacionalmente e foi neste período que as então denominadas Seções Regionais, hoje "Regionais",

passaram a ser respaldadas por uma Diretoria Nacional, com mandato, à época, de três anos, o que ampliou a participação da SBB em diferentes fóruns de Ciência. Dessa forma, com a participação efetiva da Profa. Dra. Maria Luiza Porto, foram criadas as bases para a consolidação da Sociedade Botânica do Brasil como a conhecemos hoje.

PARECER:
Por tudo arrolado é com grande honra que a Comissão Examinadora **exara parecer favorável** à concessão da Medalha de Mérito em Botânica Graziela Maciel Barroso à botânica **Profa. Dra. Maria Luiza Porto** e eu, Andrea Pereira Luizi Ponzo (Presidente da referida Comissão), subscrevo-me.

Juiz de Fora, 09 de abril de 2019.

Andrea Pereira Luizi Ponzo